

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL "DR. RAUL BAUAB" - JAHU

FACULDADES INTEGRADAS DE JAÚ

Manual TCC





Fundação Educacional
"Dr. Raul Bauab" - Jahu



Faculdades Integradas de Jaú

Recredenciada pela Portaria MEC nº 795 de 06/10/2021

MANUAL DE NORMAS E PADRÕES PARA TRABALHOS ACADÊMICOS E CIENTÍFICOS DAS FACULDADES INTEGRADAS DE JAÚ

Organização de Ivy Fini Rodrigues

Jaú

2024

Presidente

Dr. Raul Bauab Filho

Diretora das Faculdades Integradas de Jaú

Profa. Dra. Shaday Mastrangelo Prudenciatti Ikehara

Bibliotecária

Ivy Fini Rodrigues

Catálogo da Publicação

M394m

Manual de normas e padrões para trabalhos acadêmicos e científicos das Faculdades Integradas de Jaú / Organização de Ivy Fini Rodrigues – Jaú, 2024.
E book:il.

E-book, no formato PDF.

1. Normalização bibliográfica. 2. Metodologia científica I. Rodrigues, Ivy Fini. II. Título

CDD 001.42

Catálogo na fonte: Bibliotecária Ivy Fini Rodrigues – CRB 8/7470

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
---	------------------	---

PARTE I - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

2	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	8
2.1	CAPA.....	8
2.2	FOLHA DE ROSTO.....	10
2.3	FICHA CATALOGRÁFICA	12
2.4	ERRATA.....	13
2.5	FOLHA DE APROVAÇÃO.....	13
2.6	DEDICATÓRIA.....	15
2.7	AGRADECIMENTOS	16
2.8	EPÍGRAFE	17
2.9	RESUMO / ABSTRACT	18
2.10	LISTAS DE ILUSTRAÇÕES.....	21
2.11	LISTAS DE ABREVIações, SIGLAS, SÍMBOLOS	21
2.12	SUMÁRIO.....	22
3	TEXTO	24
3.1	APRESENTAÇÃO GRÁFICA.....	24
3.1.1	Formato	24
3.1.2	Margem	25
3.1.3	Espaçamento	25
3.2	PAGINAÇÃO	25
3.3	ILUSTRAÇÕES	25
3.4	TABELAS	26
4	CITAÇÃO	27
4.1	TIPOS DE CITAÇÃO.....	27
4.1.1	Citação direta	27
4.1.2	Citação indireta	28
4.1.3	Citação de citação	28
4.1.4	Citação com mais de três autores	28

5	REFERÊNCIAS	30
5.1	AUTORIA	30
5.1.1	Obra com vários trabalhos ou contribuição de vários autores	30
5.1.2	Obra sem autoria	31
5.1.3	Obras de autoria coletiva: entidades / instituições.	31
5.1.4	Obras de autoria de órgãos públicos	31
5.2	MODELOS DE REFERÊNCIA	31
5.2.1	Livro no todo	31
5.2.2	Livro no todo em formato eletrônico	31
5.2.3	Partes do livro	32
5.2.4	Artigo de revista	32
5.2.4.1	Artigo de revista em formato eletrônico	32
5.2.4.2	Artigo de revista com DOI (Digital Object Identifier)	33
5.2.5	Artigo de jornal	33
5.2.5.1	Artigo de jornal em formato eletrônico	33
5.2.6	Decreto ou Lei	33
5.2.6.1	Decreto ou Lei em formato eletrônico	34
5.2.7	Jurisprudência (Súmula, Enunciado, Acórdão, Sentença e demais decisões judiciais)	34
5.2.7.1	Jurisprudência (Súmula, Enunciado, Acórdão, Sentença e demais decisões judiciais) em formato eletrônico	35
5.2.8	Constituição	35
5.2.9	Código	35
5.2.10	Norma técnica	35
5.2.11	Enciclopédia e dicionário	36
5.2.11.1	Verbetes de dicionário	36
5.2.12	Monografia, dissertação e tese	36
5.2.13	Anais no todo	36
5.2.13.1	Anais no todo em formato eletrônico	37
5.2.13.2	Trabalho apresentado em evento científico, publicado em anais	37
5.2.13.3	Trabalho apresentado em evento científico, anais em formato eletrônico	37

5.2.14	Página da Internet (Youtube, Sites, Blogs, Facebook, Wikipédia, outros)..	
		37

PARTE II - ARTIGO CIENTÍFICO

6	CONCEITUAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO.....	37
6.1	ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO.....	37
6.2	APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ARTIGO CIENTÍFICO.....	38
	REFERÊNCIAS.....	39

1 INTRODUÇÃO

O presente manual trata da regulamentação dos trabalhos de conclusão de curso (formato Monografias ou Artigos científicos) das Faculdades Integradas de Jaú. Estas regras visam padronizar a escrita dos discentes para a construção de seus trabalhos finais, de modo a facilitar a execução dos mesmos com relação à formatação.

As informações aqui contidas foram baseadas no conteúdo das Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

- I. NBR 6023:2018 - Informação e documentação -Referências - Elaboração;
- II. NBR 6024:2012 - Numeração progressiva das seções de um documento;
- III. NBR 6027:2012 - Sumário - Procedimento;
- IV. NBR 6028:2003 - Resumos - Procedimento;
- V. NBR 10520:2023 - Informação e documentação - Apresentação de citações em documentos;
- VI. NBR 10719:2015 - Apresentação de Relatórios Técnico-Científicos;
- VII. NBR 14724:2011 - Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação;
- VIII. NBR 6022:2018 – Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação;
- IX. NBR 15287:2011 – Informação e documentação – Projeto de pesquisa – Apresentação;

Sugestões relativas à complementação ou mais informações sobre a normatização dos trabalhos, podem ser esclarecidas pessoalmente em nossas Bibliotecas, ou pelo email: biblioteca@fundacaojau.edu.br.

PARTE I - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

2.1 CAPA

Elemento obrigatório.

A capa é a proteção externa do trabalho, sobre a qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação.

Este elemento é o primeiro contato do leitor com o trabalho e por isso, as informações nela contidas devem ser simples, breves e claras.

Os elementos que constituem a capa são:

- I. Logo da Instituição (3 cm, a partir da borda superior)
- II. Nome da Faculdade;
- III. Nome do curso;
- IV. Nome (s) do(s) autor(es) (10 cm, a partir da borda superior);
- V. Título e subtítulo, se houver, separados por dois-pontos (:), em letras maiúsculas (15 cm, a partir da borda superior);
- VI. Local (Cidade e Estado) e ano centralizado a 2,0 cm da borda inferior.
- VII. Fonte: Times New Roman ou Arial, tamanho 12.

A capa não deve conter enfeites, efeitos, letras góticas ou artísticas.

Exemplo:



Margem Superior 2,0 cm

FACULDADE INTEGRADAS DE JAÚ
CURSO DE ENFERMAGEM

7cm da Margem Superior

ALINE DE OLIVEIRA
CAMILA SANTOS

12 cm da Margem Superior

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GESTAÇÃO: ATENÇÃO E CUIDADOS DE
ENFERMAGEM

Margem Esquerda 2,0 cm

Margem Direita 2,0 cm

Jaú – SP
2023

Margem Inferior 2,0 cm

2.2 FOLHA DE ROSTO

Elemento obrigatório.

A folha de rosto traz os elementos essenciais à identificação do trabalho.

Deverão constar na folha de rosto os mesmos elementos da capa, e acrescenta-se a natureza do Trabalho (Trabalho de Conclusão de Curso) e o curso da Graduação. Esta informação deverá vir logo abaixo do título, recuo de 8 cm e espaçamento simples

Exemplo:



Margem Superior 2,0 cm

FACULDADE INTEGRADAS DE JAÚ
CURSO DE ENFERMAGEM

7cm da Margem Superior

ALINE DE OLIVEIRA
CAMILA SANTOS

12 cm da Margem Superior

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GESTAÇÃO: ATENÇÃO E CUIDADOS DE
ENFERMAGEM

Margem Esquerda 2,0 cm

Margem Direita 2,0 cm

Recuo de 8cm

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
as Faculdades Integradas de Jaú, como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Marlene dos Santos.

Jaú – SP
2023

Margem Inferior 2,0 cm

2.3 FICHA CATALOGRÁFICA

Elemento obrigatório.

A ficha catalográfica contém os dados essenciais da obra e a descreve bibliograficamente, permitindo uma padronização dos dados. Ela é disponibilizada após a folha de rosto.

É elaborada pela Bibliotecária da Instituição, mediante pedido através do email: biblioteca@fundaçãojau.edu.br.

Exemplo:

Catálogo da Publicação

O48h Oliveira, Aline de

Hipertensão arterial na gestação: atenção e cuidados de enfermagem – Aline de Oliveira; Camila dos Santos. Jaú, 2023.

24 f.:il.

Monografia (Graduação) - Faculdades Integradas de Jaú. Faculdade de Enfermagem, Jaú, 2023.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Marlene dos Santos.

1. Hipertensão arterial. 2. Gestação. 3. Cuidados de Enfermagem. I. Santos, Camila dos. II. Título.

CDD 616.3

Catálogo na fonte: Bibliotecária Ivy Fini Rodrigues – CRB 8/7470

2.4 ERRATA

Elemento opcional.

A errata é necessária quando o autor percebe o erro depois do material impresso, ou quando não é mais possível fazer correções.

Exemplo:

ERRATA

OLIVEIRA, Aline de; SANTOS, Camila dos. **Hipertensão arterial na gestação**: atenção e cuidados de enfermagem. 2023. 24 f. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Faculdades Integradas Jaú, 2023.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
10	18	mais	mas
22	4	tbém	também

2.5 FOLHA DE APROVAÇÃO

Elemento obrigatório

Deve constar:

- I. Autor,
- II. Título,
- III. Natureza do trabalho
- IV. Data da aprovação,
- V. Nome completo dos membros da banca examinadora com respectiva titulação e instituição a qual pertence e identificação do professor orientador, com local para assinatura dos mesmos (sem medidas padronizadas).

Exemplo:

ALINE DE OLIVEIRA

CAMILA SANTOS

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA GESTAÇÃO: ATENÇÃO E CUIDADOS DE
ENFERMAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
as Faculdades Integradas de Jaú, como
requisito parcial para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.

Jaú, 05 de março de 2025.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Marlene dos Santos
Faculdades Integradas de Jaú
Jaú – SP

Prof. Dr. José Benedito Rodrigues
Universidade Estadual Paulista
Botucatu – SP

Profa. Dra. Alice Moraes
Universidade de São Paulo
Bauru - SP

2.6 DEDICATÓRIA

Elemento opcional.

Página que o autor faz a dedicatória do trabalho ou homenageia alguma pessoa.

Não há medidas, tamanho ou fonte padronizadas

Exemplo:

Dedico este trabalho aos meus pais.

2.7 AGRADECIMENTOS

Elemento opcional.

Página onde o autor expressa o reconhecimento de pessoas ou instituição que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho.

Não há medidas, tamanho ou fonte padronizadas.

Exemplo:

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos colegas de classe pelo apoio durante a realização deste trabalho.

Agradeço também aos professores do curso de Enfermagem pelos ensinamentos valiosos.

2.8 EPÍGRAFE

Elemento opcional.

Trata-se de citações, pensamentos ou provérbios, seguidos da indicação de sua autoria, de preferência relacionados com o assunto tratado no trabalho.

Não há medidas, tamanho ou fonte padronizadas.

Exemplo:

“O maior erro que um homem pode
cometer é sacrificar a sua saúde a
qualquer outra vantagem”.
Arthur Schopenhauer

2.9 RESUMO / ABSTRACT

Elemento obrigatório.

Segundo a Norma NBR 6028:2011, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), consiste na apresentação breve dos pontos relevantes do texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho.

Na elaboração do Resumo, o autor deverá digitar o texto com espaçamento simples, ressaltando o objetivo, a natureza do problema estudado, o método empregado, os resultados mais significativos e suas principais conclusões, não devendo ultrapassar o limite máximo de 500 (quinhentas) palavras (NBR 6028:2013).

A palavra resumo deve ser digitada em caixa alta e em negrito na parte superior da folha e alinhada à esquerda em fonte tamanho 12.

Quanto ao estilo, deverá ser composto de uma sequência corrente de frases concisas, empregando-se a terceira pessoa do singular e na voz ativa. No Resumo não se incluem referências bibliográficas, tabelas, fórmulas, figuras, bem como aspectos que não foram descritos no trabalho. Deverá ser escrito em Times New Roman ou Arial, fonte 12 em parágrafo único, espaçamento simples e sem recuo, obedecendo-se às regras de sinais ortográficos, respeitando as margens da esquerda com 3,00 cm e as da direita, esquerda e inferior com 2,00 cm.

Após haver dado 2 (dois) espaçamentos simples, deve-se incluir o termo palavras-chave, em negrito, colocar dois pontos e escrever três a cinco termos que possam identificar o assunto tratado. Somente o termo Palavras-chave deverá ser escrito em negrito. Segundo a NBR 6028:2021, as palavras-chave devem ser separadas entre si por ponto e vírgula e terminadas com ponto.

Exemplo:

RESUMO

Diabetes *mellitus* é uma doença metabólica, que advém da queda de produção e/ou na redução da ação do hormônio insulina, levando seu portador a desordens hiperglicêmicas. A patologia pode ser classificada em diabetes tipo 1, 2 e 3, sendo que o diabetes tipo 2 (DM-2) atinge aproximadamente de 90% a 95% dos pacientes diabéticos, e a grande maioria desses indivíduos são obesos. Este tipo de diabetes é também conhecido como diabetes resistente à insulina. A resistência à insulina aumenta com o ganho de peso e diminui com a perda de peso. Isso sugere que o acúmulo de lipídeos é fator importante no desenvolvimento dessa condição. Neste cenário o Jejum aparece como uma modalidade de intervenção nutricional muito promissora para o combate da resistência à insulina. O objetivo do presente trabalho foi investigar se estratégias dietéticas que utilizam o jejum, previnem ou trazem maiores benefícios aos indivíduos com resistência insulínica em comparação às dietas usuais. Como metodologia foi utilizada a revisão narrativa da literatura que abrangeu estudos publicados nos últimos 5 anos, em bases de dados científicas. Foram encontrados 377 artigos. Com a leitura dos títulos, resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 67 artigos, que foram analisados na íntegra e com uma nova aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultou na seleção de 14 artigos. Conclui-se que o JI é uma alternativa viável para tratamento da DM-2, trazendo como resultados a redução da glicose em jejum, aumento da sensibilidade à insulina, melhora na saúde cardiometabólica, diminuição de intervenções farmacológicas, sendo uma intervenção dietética segura, viável e tolerável.

Palavras-chave: diabetes mellitus; resistência à insulina; jejum.

ABSTRACT

Diabetes mellitus is a metabolic disease, which results from a drop in the production and/or reduction in the action of the hormones insulin, leading its carrier to hyperglycemic disorders. The pathology can be classified into type 1, 2 and 3 diabetes, and type 2 diabetes (DM-2) affects approximately 90% to 95% of diabetic patients, and the vast majority of these individuals are obese. This type of diabetes is also known as insulin resistant diabetes. Insulin resistance increases with weight gain and decreases with weight loss. This suggests that lipid accumulation is an important factor in the development of this condition. In this scenario, fasting appears as a very promising nutritional intervention modality to combat insulin resistance. The objective of the present study was to investigate whether dietary strategies that use fasting prevent or bring greater benefits to individuals with insulin resistance compared to the usual diets. As a methodology, a narrative review of the literature was used, covering studies published in the last 5 years in scientific databases. 377 articles were found. With the reading of the titles, abstracts and application of the inclusion and exclusion criteria, 67 articles were selected, which were analyzed in full and with a new application of the inclusion and exclusion criteria, resulted in the selection of 14 articles. It is concluded that JI is a viable alternative for the treatment of DM-2, resulting in the reduction of fasting glucose, increased insulin sensitivity, improvement in cardiometabolic health, reduction of pharmacological interventions, being a safe dietary intervention, feasible and tolerable.

Keywords: diabetes mellitus; insulin resistance; fast.

2.10 LISTAS DE ILUSTRAÇÕES

Elemento opcional.

Relação de tabelas, gráficos, fórmulas, lâminas, figuras (desenhos, gravuras, mapas, fotografias). Devem ser apresentados na mesma ordem em que aparecem no texto, com indicação da página onde estão localizados.

É recomendado que sejam feitas listas separadas para cada tipo em particular.

Exemplo:

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Modelagem por reforço e punição.....	15
Figura 2 – Relação ação-consequencia.....	20

2.11 LISTAS DE ABREVIações, SIGLAS, SÍMBOLOS

Elemento opcional.

Esses elementos deverão ser listados sempre que necessários à compreensão do texto. Relacionam-se os símbolos, abreviaturas ou siglas utilizadas no texto, em ordem alfabética, seguidos de seus respectivos significados

Exemplo:

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CA – Câncer

TCC – Terapia Cognitivo Comportamental

2.12 SUMÁRIO

Elemento obrigatório,

É a relação das principais divisões em seções, subseções e outras partes do trabalho, na mesma ordem em que se sucedem no texto, numeradas em algarismos arábicos, refletindo com fidelidade a organização do texto.

A apresentação tipográfica das divisões no Sumário deve ser idêntica à do texto, os destaques tipográficos dos enunciados das seções e subseções, conforme preconiza a NBR 6027:2003, devem obedecer, graficamente, ao que se segue:

Títulos sem indicativos de seções: errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s).

1 **TÍTULO DA SEÇÃO** (caixa alta e em negrito)

1.1 SUBTÍTULO (caixa alta sem negrito)

1.1.1 **Seção terciária** (caixa alta apenas na primeira letra e tudo em negrito)

1.1.1.1 Seção quaternária (caixa alta apenas na primeira letra e sem negrito)

1.1.1.1.1 *Seção quinária* (caixa alta apenas na primeira letra, sem negrito e tudo em itálico)

Exemplo:

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
2	REVISÃO DA LITERATURA.....	10
2.1	FUNDAMENTOS.....	11
2.2	EXPLICAÇÃO.....	15
2.2.1	Demonstrações.....	17
2.2.1.1	Demonstração analítica.....	18
2.2.1.1.1	<i>Demonstração analítica detalhada.....</i>	<i>19</i>
3	MATERIAIS E MÉTODOS.....	20
3.1	MATERIAIS.....	21
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	25
4.1	RESULTADOS.....	27
4.2	DISCUSSÃO.....	30
5	CONCLUSÕES.....	32
	REFERÊNCIAS.....	35
	APÊNDICE.....	37
	APENDICE A - Questionário aplicado.....	37
	ANEXOS.....	40
	ANEXO A – Termo Livre Esclarecido.....	41
	ANEXO B – Carta de Envio.....	42

3 TEXTO

Segundo a NBR 14.724:2011 é a parte do trabalho na qual o conteúdo é apresentado e desenvolvido, consistindo em: Introdução, Desenvolvimento e Conclusão.

O texto da Introdução deverá funcionar para o leitor como uma bússola norteadora da importância do trabalho. O desafio do autor será o de contextualizar o desenvolvimento do trabalho em relação ao problema apresentado neste item. Nessa seção são apresentadas as hipóteses, que correspondem às respostas provisórias da questão central ou do problema da pesquisa que dirige o trabalho, situando-o na ordem dos conhecimentos, revelando ao leitor os objetivos e limites da pesquisa. O texto deve ser objetivo, preciso, imparcial, claro, coerente e escrito na forma impessoal. Assim, os verbos que aparecem no decorrer da Monografia devem ser utilizados na terceira pessoa do singular, evitando-se usar na terceira pessoa do plural ou primeira pessoa.

O desenvolvimento de um trabalho científico é a parte principal do estudo/pesquisa, é onde se ordenam os tópicos que tratam o assunto em estudo e explicitam detalhadamente todos os conceitos teóricos e a pesquisa realizada, assim como a leitura dos dados da pesquisa à luz dos construtos teóricos. Faz parte deste item os objetivos, a revisão da literatura, materiais e métodos, resultados, discussões e considerações finais ou conclusão.

3.1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

3.1.1 Formato

a) Tipo de papel: papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm x 29,7 cm) posição vertical.

b) Impressão: a digitação e a impressão deverão ser feitas apenas no anverso da folha, excetuando-se a ficha catalográfica, que será impressa no verso da folha de rosto

c) Letras digitadas na cor preta, exceção para ilustrações, utilizando fonte - Arial ou Times New Roman - tamanho 12 e tamanho menor para as citações de mais de 3 linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas.

3.1.2 Margem

Deve-se usar margens esquerda e superior e margens direita e inferior de 2 cm.

3.1.3 Espaçamento

A parte textual deve ser digitada com espaçamento 1,5 cm entre as linhas, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas de ilustrações e de tabelas, natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração) que devem ser digitados em espaço simples.

3.2 PAGINAÇÃO

Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas.

A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e a paginação deve dar seguimento à do texto principal.

3.3 ILUSTRAÇÕES

Qualquer que seja o tipo de ilustração (gráfico, figuras, esquema diagrama, fluxograma, fotograma, quadro, mapa, planta, retrato e outros) sua identificação deve aparecer na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos), do respectivo título e/ou da legenda explicativa de forma breve e clara. A ilustração deve ser inserida a mais próxima possível ao trecho a que se refere. A fonte deve ser menor que a usada no texto; sugere-se usar fonte no tamanho 10, com palavra fonte em negrito.

Exemplo:

Figura 1 – Mapa do Brasil



Fonte: IBGE (2023).

3.4 TABELAS

As tabelas devem ser citadas no texto e inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas de acordo com as instruções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A identificação da tabela deve aparecer na parte superior, precedida da palavra Tabela, seguida do número de ordem de ocorrência no texto (em algarismos arábicos), de travessão e do respectivo título.

4 CITAÇÃO

De acordo com a NBR 10520:2023 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte”. A citação aparece no próprio corpo do texto e consiste na indicação da documentação que serviu de base para a pesquisa. Todas as publicações mencionadas no texto deverão constar da lista de referências.

4.1 TIPOS DE CITAÇÃO

4.1.1 Citação direta

Citação direta é a "transcrição textual de parte da obra do autor consultado" (Associação Brasileira De Normas Técnicas, 2023, p. 2). Nesta forma de citação, há a necessidade de se especificar a(s) páginas(s) onde o texto foi retirado.

Caso a citação direta, quando no texto, possua até três linhas, deve estar contida entre aspas duplas. Se houver uma citação dentro da citação, são usadas aspas simples para indicar tal fato.

Já as citações diretas com mais de três linhas devem constituir um parágrafo independente, destacado, com recuo padronizado em todo documento com relação à margem esquerda, podendo ser maior ou menor que 4 cm, desde que diferente do recuo do texto.

Exemplos:

"Toda pessoa tem capacidade de ser criativa e cada pessoa tem uma maneira diferente de expressar sua criatividade." (Wechesler, 1998, p. 64).

Segundo Segre (2006, p. 57): “o certificado atesta a origem do produto que está sendo exportado”

Smeraldi e May (2008, p. 251) dissertam que:

O avanço da fronteira agrícola sobre as florestas, na Amazônia em particular, é objeto de ampla discussão internacional, especialmente no âmbito da negociação sobre mudança climática. Mas a realidade aponta para o fato que, quaisquer sejam os fatores de transformação e deslocamento de atividades agrícolas, a mudança no uso do solo na Amazônia é facultades protagonizada pela pecuária.

4.1.2 Citação indireta

Citação indireta: é a transcrição não literal das palavras do autor consultado, em que se reproduz por meio de redação própria o conteúdo e ideias do documento original, dispensando o uso de aspas duplas, e da paginação.

Exemplo:

Os pastos encontrados no Brasil ocupam hoje cerca de 80% das áreas desmatadas na Amazônia e a maior parte deste desmatamento ocorre ilegalmente. Assim, o setor tem sido alvo de fiscalização e campanhas ambientalistas. Em 2009, o IBAMA e o Ministério Público Federal iniciaram ações contra fazendas e frigoríficos no Pará para evitar a comercialização de gado oriundo de áreas desmatadas ilegalmente (Barreto; Silva, 2009).

4.1.3 Citação de citação

É a menção de um documento ao qual não se teve acesso direto. Trata-se de uma ferramenta que deve ser utilizada no mínimo possível (apenas quando não se consegue ter acesso ao texto original).

No texto deve ser indicado o sobrenome do autor do trabalho original, não consultado, seguido da preposição latina “*apud*” e do sobrenome, em caixa alta, do autor da obra consultada, de acordo com o sistema de chamada escolhido. Nas referências bibliográficas deve ser referenciado apenas o autor consultado, e não o que aparece citado.

Exemplo:

“O objetivo da problematização é levantar questões para a discussão e reflexão das ideias sugeridas pelo tema de trabalho” (Severino, 2000 *apud* Andrade, 2006, p. 54).

4.1.4 Citação com mais de três autores

Quando o texto de onde foi retirado a citação pertencer a mais de três autores, deve ser citado somente o sobrenome do primeiro, seguido da expressão *et al.* (Abreviatura do latim *et alii* que significa e outros), ano e página (s).

Exemplo:

Santos *et al.* (2005, p. 105) destacam que...

ou

(Santos *et al.*, 2005, p. 105).

5 REFERÊNCIAS

O termo “Referências” deve constar no trabalho sem indicativo numérico, em caixa alta, centralizado e em negrito.

As referências reúnem um conjunto de informações precisas e minuciosas que permitem a identificação do documento no todo ou em parte. Todas as obras citadas no texto devem, obrigatoriamente, figurar nas referências e vice-versa. Devem aparecer em ordem alfabética dos autores e devem constar apenas as referências de trabalhos efetivamente mencionados no texto.

O espaçamento entre as linhas de uma referência deve ser simples e deve-se utilizar o duplo para separar uma da outra.

As referências devem estar alinhadas à esquerda.

5.1 AUTORIA

Pelas normas bibliográficas da ABNT, a indicação do nome do autor deve ser por meio do seu sobrenome em letras maiúsculas, vírgula e o prenome, onde somente a primeira letra deve ser em maiúscula.

Podem-se adotar, também, apenas as iniciais do(s) nome(s); todavia, deve-se normatizar uma das formas (evitando-se utilizar os dois critérios concomitantemente).

Quando houver mais de três autores, utiliza-se, após o sobrenome do primeiro autor, a expressão em latim de maneira abreviada “*et al.*” (em itálico) que expressa outros autores da obra.

5.1.1 Obra com vários trabalhos ou contribuição de vários autores

Deve-se entrar pelo responsável intelectual com maior destaque (organizador, coordenador, tradutor, editor, etc.).

Exemplo:

ALBUQUERQUE, Jairo Lins de (coord.). **A efetividade do processo do trabalho**. São Paulo: LTR, 1999.

5.1.2 Obra sem autoria

A entrada é feita pelo título, colocando-se todas as letras da primeira palavra em maiúsculo.

Exemplo:

PRATICAR 20 minutos de atividades físicas por dia pode reduzir riscos de hospitalização por AVC. Belo Horizonte, 2023. Disponível em: <https://jmonline.com.br/saude/praticar-20-minutos-de-atividade-fisica-por-dia-pode-reduzir-risco-de-hospitalizac-o-por-avc-1.247259>. Acesso em: 24. mar. 2023.

5.1.3 Obras de autoria coletiva: entidades / instituições.

Tem entrada pelo próprio nome por extenso e em maiúsculo.

Exemplo:

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA.
Bibliografia Brasileira de Ciência da Informação: 1984/1986. Brasília: IBICT, 1987.

5.1.4 Obras de autoria de órgãos públicos

Tem entrada pela área geográfica, seguida do nome do órgão e a esfera de subordinação.

Exemplo:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

5.2 MODELOS DE REFERÊNCIA

5.2.1 Livro no todo

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título**: subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, Ano de publicação.

Exemplo:

VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

5.2.2 Livro no todo em formato eletrônico

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título:** subtítulo. Edição. Local de publicação: Editora, Ano de publicação. Disponível em: {link de acesso}. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

ANDRELO, R. **As relações públicas e a educação corporativa:** uma interface possível. São Paulo: Ed. UNESP, 2016, 97 p. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/hwgqy/epub/andrelo-9788568334775>. Acesso em: 15 jun. 2023

5.2.3 Partes do livro

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título da parte referenciada. *In:* SOBRENOME, Nome do autor do livro. **Título do livro.** Edição. Local de publicação: Editora, Ano de publicação. Número do volume, número do capítulo e/ou página inicial-final da parte referenciada.

Exemplo:

GORBAMAN, A.A. comparative pathology of thyroid. *In:* HAZARD, J.B.; SMITH, D.E. **The thyroid.** Baltimore: Williams & Wilkins, 1984. Cap. 2, p.32-48.

5.2.4 Artigo de revista

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor. Título do Artigo. **Nome da Revista,** Local de Edição, v. (se houver), n. (se houver), p. página inicial - página final (se houver), mês/ano da publicação.

Exemplo:

FRANCO, J. B. & VAZ, M. R. C. Aprendendo a ensinar a partir de uma perspectiva socioambiental no contexto da saúde coletiva. **Ambiente & Educação,** v. 12, n.5, p.23-36, maio/2007.

5.2.4.1 Artigo de revista em formato eletrônico

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor. Título do Artigo. **Nome da Revista,** Local de Edição (se indicado), v. (se houver), n. (se houver), p. página inicial - página final (se houver), mês/ano da publicação. Disponível em: {link de acesso}. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

CALLAHAN, Gene. O que é ciência? **Jornal Mineiro de Psiquiatria,** Belo Horizonte, ano 12, n. 28, ago./2008. Disponível em: <http://www.jmpsiquiatria.com.br/ciencia.html>. Acesso em: 21 jul. 2013.

5.2.4.2 Artigo de revista com DOI (Digital Object Identifier)

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor. Título do Artigo. **Nome da Revista**, Local de Edição, v.(se houver), n.(se houver), p. página inicial - página final, ano da publicação. DOI: {n. do DOI}. Disponível em: {link de acesso}. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

DANTAS, José Alves et al. Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 25, n. 64, p. 7-18, jan./abr. 2014. DOI: 10.1590/S1519-70772014000100002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772014000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 maio 2023.

5.2.5 Artigo de jornal

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor (se houver). Título do artigo . **Título do jornal**, Local de publicação, dia, mês abreviado, ano. Caderno, seção ou suplemento, página.

Exemplo:

CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. **Jornal do Commercio**, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014

5.2.5.1 Artigo de jornal em formato eletrônico

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor (se houver). Título do artigo. **Título do jornal**, Local de publicação, dia, mês abreviado, ano. Caderno, seção ou suplemento, página. Disponível em: {link do artigo}. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: <http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=fip>. Acesso em: 12 jul. 2023.

5.2.6 Decreto ou Lei

Formato:

LOCAL DE ABRANGÊNCIA OU ÓRGÃO RESPONSÁVEL. Título (especificação da

legislação). Publicação onde houver a veiculação. Local, Informações sobre a publicação (volumen, número, página, dará. Seção)

Exemplo:

BRASIL. Decreto-lei n. 2423 de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências.

Diário Oficial da União, Brasília, v. 126, n.66, p.6009, 8 abr. 1988. Seção 1.

5.2.6.1 Decreto ou Lei em formato eletrônico

Formato:

LOCAL DE ABRANGÊNCIA OU ÓRGÃO RESPONSÁVEL. Título (especificação da legislação). Publicação onde houver a veiculação (se houver). Local, Informações sobre a publicação (volume, número, página, dará. Seção). Disponível em: {link da publicação}. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, 2007. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 jul. 2023

5.2.7 Jurisprudência (Súmula, Enunciado, Acórdão, Sentença e demais decisões judiciais)

Formato:

LOCAL DE ABRANGÊNCIA OU ÓRGÃO RESPONSÁVEL. Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa), Número, Partes litigantes (se houver), Nome do relator antecedido da palavra Relator, Local, Data do acórdão (quando houver), Referência da publicação que divulgou o documento (se for o caso).

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. **Lex**: jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, São Paulo, v. 28, n. 327, p. 226-230, 2006.

5.2.7.1 Jurisprudência (Súmula, Enunciado, Acórdão, Sentença e demais decisões judiciais) em formato eletrônico

Formato:

LOCAL DE ABRANGÊNCIA OU ÓRGÃO RESPONSÁVEL. Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa), Número, Partes litigantes (se houver), Nome do relator antecedido da palavra Relator, Local, Data do acórdão (quando houver), Referência da publicação que divulgou o documento (se for o caso). Disponível em: {link de acesso}. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula nº 333**. Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Brasília, DF: Superior Tribunal de Justiça, 2007. Disponível em: <http://www.stj.jus.br/SCON/sumanot/toc.jsp?&b=TEMA&p=true&t=&l=10&i=340#TIT333TEMA0>. Acesso em: 19 jun. 2023.

5.2.8 Constituição

Formato:

LOCAL (País ou Estado). Constituição (ano de promulgação). **Título**. Local: Editor, data.

Exemplo:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

5.2.9 Código

Formato:

LOCAL (País ou Estado). **Título**. Indicação de responsabilidade (org. ; trad. ; ver.; coord. etc). Edição. Local:Editor, data.

Exemplo:

BRASIL. **Código civil**. Coordenação de Maurício Antônio Ribeiro Lopes. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

5.2.10 Norma técnica

Formato:

ÓRGÃO NORMALIZADOR. **Título**: número da norma. Local: Editora, ano.

Exemplo:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Referências bibliográficas:** NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

5.2.11 Enciclopédia e dicionário

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor (se houver). **Nome da enciclopédia ou dicionário.** Local: Editora, ano.

Exemplo:

FERREIRA, A. B. de H. **Novo dicionário da língua portuguesa.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

5.2.11.1 Verbetes de dicionário

Formato:

VERBETE. In: SOBRENOME, Nome do autor (se houver). **Nome da enciclopédia ou dicionário.** Local: Editora, ano. Página.

Exemplo:

ECONOMIA. In: **NOVO dicionário da língua portuguesa.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006. p.368.

5.2.12 Monografia, dissertação e tese

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título.** Ano de publicação. Categoria (Grau e Área de Concentração) - Universidade. Local, Ano de publicação.

Exemplo:

AGUIAR, André Andrade de. Avaliação da microbiota bucal em pacientes sob uso crônico de penicilina e benzetina. 2009. Tese (Doutorado em Cardiologia) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

5.2.13 Anais no todo

Formato:

NOME DO EVENTO, número, ano, local do evento. **Título do documento [...].** Local de publicação: Editora, data.

Exemplo:

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO, 1., 1995, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Brasília: MEC, 1996.

5.2.13.1 Anais no todo em formato eletrônico

Formato:

NOME DO EVENTO, número, ano, local do evento. **Título do documento** [...]. Local de publicação: Editora, data. Disponível em: {link de acesso}. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TRABALHO E COMPETÊNCIAS, 1., 1988, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos** [...]. Rio de Janeiro: SENAI, 1998. Disponível em: www.ciet.senai.br/publica/pubanai.htm. Acesso em: 11 jun. 2023.

5.2.13.2 Trabalho apresentado em evento científico, publicado em anais

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor. Título: subtítulo. *In*: NOME DO CONGRESSO, número, ano, local de realização. **Título do documento** [...]. Local de publicação: Editora, data. Página inicial final do trabalho.

Exemplo:

CASTRO, C. M. O secundário : esquecido em um desvão do ensino? *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 1., 1995, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 1996. p. 133-150.

5.2.13.3 Trabalho apresentado em evento científico, anais em formato eletrônico

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor. Título: subtítulo. *In*: NOME DO CONGRESSO, número, ano, local de realização. **Título do documento** [...]. Local de publicação: Editora, data. Página inicial final do trabalho. Disponível em: {link de acesso}. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo:

PIEREZAN, C. C. *et al.* Escabiose verrucosa em paciente transplantado renal. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE DERMATOLOGIA, 53., 1999, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos** [...]. Belo Horizonte: SBS, 1999. Disponível em: www.sbd.org.br/anais/vol_75/edicao_1/não_socio?index.htm#escabiose. Acesso em: 11 jun. 2023.

5.2.14 Página da Internet (Youtube, Sites, Blogs, Facebook, Wikipédia, outros)

Formato:

SOBRENOME, Nome do autor. (se houver). Título da página. Informações complementares. Cidade (se houver). Ano (se não constar, utilizar o ano de acesso). Disponível em: {link de acesso}. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Exemplo 1:

MACEDO, R. **Biblioteca de Alexandria (História) - Por Carl Sagan**. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TjnE1gV42Jw>. Acesso em: 03 ago. 2023

Exemplo 2:

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DR. RAUL BAUAB JAHU. **Curso de psicologia das FIJ marca presença em congresso de neurociência**. Jaú, 2023. Disponível em: <https://www.fundacaojau.edu.br/integradas/Noticia/715/curso-de-psicologia-das-fij-marca-presenca-em-congresso-de-neurociencia-715>. Acesso em: 03 ago. 2023

PARTE II – ARTIGO CIENTÍFICO

6 CONCEITUAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO

Artigo científico, segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR 6022:2003), é um texto com autoria declarada, que apresenta e discute ideias, métodos, processos, técnicas e resultados nas diversas áreas do conhecimento.

A ABNT reconhece dois tipos de artigos: o artigo original, que apresenta temas ou abordagens próprias e, geralmente, relata resultados de pesquisa, sendo chamado, em alguns periódicos, de artigo científico; e o artigo de revisão, que resume, analisa e discute informações já publicadas.

Por serem destinados à publicação em revistas e periódicos científicos, sejam eles impressos ou *online*, esta modalidade de trabalho tem por finalidade, segundo Severino (2007), registrar e divulgar, para público especializado, resultados de novos estudos e pesquisas sobre aspectos ainda não explorados ou que expressem novos aspectos sobre questões em discussão no meio científico.

Nas Faculdades Integradas de Jaú, o artigo científico será parte do TCC, constituindo, mesmo que único, capítulo do trabalho.

6.1 ESTRUTURA DO ARTIGO CIENTÍFICO

O artigo científico seguirá a seguinte estrutura:

PRÉ-TEXTUAIS	Capa (ver item 2.1)	Item obrigatório
	Folha de Rosto (ver item 2.2)	Item obrigatório
	Ficha catalográfica (ver item 2.3)	Item obrigatório
	Errata (ver item 2.4)	Item opcional
	Folha de Aprovação (ver item 2.5)	Item obrigatório
	Dedicatória (ver item 2.6)	Item opcional
	Agradecimentos (ver item 2.7)	Item opcional
	Epígrafe (ver item 2.8)	Item opcional
	Resumo/Abstract (ver item 2.9)	Item obrigatório
	Lista de Ilustrações (ver item 2.10)	Item opcional
	Lista de Abreviações, Siglas, Símbolos (ver item 2.11)	Item opcional
	Sumário (ver item 2.12)	Item obrigatório
TEXTUAIS	1 INTRODUÇÃO GERAL	Item obrigatório
	2 ARTIGO CIENTÍFICO	Item obrigatório
	3 CONSIDERAÇÕES GERAIS	Item obrigatório
PÓS-TEXTUAIS	Referencias (ver item 5)	Item obrigatório

6.2 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO ARTIGO CIENTÍFICO

O capítulo do TCC que conterà o Artigo Científico deverá conter

- I. Título e subtítulo, se houver, separados por dois-pontos (:);
- II. Título e subtítulo em língua estrangeira;
- III. Nome (s) do (s) autor (es);
- IV. Resumo (separado ou não em partes);
- V. Palavras-chave;
- VI. Resumo em língua estrangeira;

- VII. Palavras-chave em língua estrangeira;
- VIII. Introdução: Início do artigo, onde devem constar: a delimitação do assunto tratado, os objetivos e outros elementos necessários para situar o tema do artigo.
- IX. Desenvolvimento: Parte do artigo, que contém a exposição ordenada e detalhada do assunto tratado. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método. Contempla a fundamentação teórica ou revisão de literatura; metodologia; análise dos resultados e discussão.
- X. Conclusão: Parte final do artigo, na qual se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses (não é obrigatório o uso da palavra “Conclusão”).
- XI. Referências

Exemplo:

2 ARTIGO CIENTÍFICO

MULHERES, RELAÇÕES AFETIVO-AMOROSAS E USO DE DROGAS: VIVÊNCIAS E SIGNIFICADOS¹

WOMEN, INTIMATE RELATIONSHIPS AND DRUG USE: EXPERIENCES AND MEANINGS

Ana Luzia Lemes Pinto
Clarissa Mendonça Corradi-Webster

RESUMO

Objetivo: Analisar as vivências e significados dos relacionamentos afetivo-amorosos vivenciados por mulheres em tratamento devido ao consumo de drogas. **Método:** Pesquisa qualitativa, descritiva e transversal desenvolvida com a participação de 21 mulheres atendidas em um Centro de Atenção Psicossocial do interior paulista. As entrevistas foram submetidas à análise temática reflexiva e organizam-se em três eixos. **Resultados:** As mulheres relataram vulnerabilidades sociais ao longo da vida e fragilidades nas redes de apoio que culminaram em sofrimentos, desamparo e uso precoce de drogas. Tornar-se esposa foi construído como esperança para um novo modo de vida, porém de forma idealizada e engendrada. As relações afetivas mostraram-se centrais, tanto para experiências de aumento como de diminuição do consumo de drogas. O uso aumentou por necessidade de agradar o parceiro, cumprir o papel de esposa ou diante das violências. A diminuição ocorreu em situações de apoio do companheiro, auxílio para acessar o tratamento ou quando cônjuge restringiu sua liberdade. Esses relacionamentos se somaram às vulnerabilidades vividas produzindo demandas aos equipamentos de saúde e sociais. **Conclusão:** O tratamento deve incluir intervenções sobre os relacionamentos amorosos das mulheres, assim como problematizar os papéis de gênero e interpor-se intersetorialmente entre os demais determinantes sociais.

Palavras-chave: Gênero; Casamento; Serviço de saúde mental; Substance-related disorders.

ABSTRACT

Objective: To analyze the experiences and meanings of intimate relationships experienced by women in treatment due to drug consumption. **Method:** This was a qualitative, descriptive and cross-sectional study developed with the participation of 21 women attended at a Psychosocial Care Center in the state of São Paulo, Brazil. The

¹ Artigo inserido no manual com o objetivo de servir de exemplo. Ele pode ser encontrado na íntegra em: PINTO, A. L. L., CORRADI-WEBSTER, C. M. Mulheres, relações afetivo-amorosas e uso de drogas: vivências e significados. *Estudos de Psicologia* (Campinas), v.40, e220130, 2023. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202340e220130> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/RpNmhWTNTr77cbF4RKQSjBh/?lang=pt#>. Acesso em: 20 fev. 2024.

interviews were submitted to reflective thematic analysis and organized into three axes. **Results:** The women reported lifelong social vulnerabilities and weaknesses in support networks that led to suffering, helplessness, and early drug use. Becoming a wife was constructed as a hope for a new way of life, though in an idealized and contrived manner. Intimate relationships proved to be central, both for experiences of increased and decreased drug use. Drug use escalated due to the need to please the partner, fulfill the role of a wife, or when faced with violence. Decreases occurred in situations where the partner provided support, assistance in accessing treatment, or when the spouse restricted their freedom. These relationships added to the vulnerabilities experienced, creating demands on healthcare and social systems. **Conclusion:** Treatment should include interventions regarding women's intimate relationships, as well as addressing gender roles and intervening intersectorially in other social determinants.

Keywords: Gender; Marriage; Mental health services; Substance-related disorders.

1 INTRODUÇÃO

O aumento do consumo de drogas por mulheres é um fenômeno em ascensão. Há evidências na literatura de que as mulheres iniciam o envolvimento abusivo e problemático com substâncias psicoativas em razão de experiências relacionadas a vulnerabilidades nos seus contextos psicossociais ao longo do desenvolvimento vital. Esses apontamentos foram ratificados em um estudo sobre o consumo de crack por mulheres no Brasil, o qual mostrou o uso da droga também associado a vulnerabilidades sociais como baixa escolaridade, a não ter uma fonte de renda, desemprego, prostituição, preconceito social e assim por diante (Limberger et al., 2016). Outros autores, por sua vez, adicionalmente ressaltam o empobrecimento das redes de apoio, as pressões pelos pares para o consumo e o fato de terem pais e/ou parceiros também usuários como influências para o início e a manutenção do uso abusivo de drogas (Albuquerque; Nóbrega, 2016; Alves; Rosa, 2016). Assim, há uma relevante consideração a ser feita sobre as conjunturas sociais e relacionais vividas pelas mulheres e nas quais elas estão inseridas para se compreender o consumo das substâncias psicoativas, delimitadas majoritariamente por relações de gênero.

Nesse contexto, as relações de gênero são construídas historicamente com influências da cultura, o que pode induzir e perpetuar essas posições e vivências que conduzem as mulheres a maiores vulnerabilidades. Sobre essa temática, a categoria gênero não se refere apenas às ideias, mas também às instituições, às estruturas, às práticas cotidianas e a tudo aquilo que constitui as relações sociais, bem como às relações

de poder baseadas nas diferenças percebidas entre gêneros (Moraes et al., 2018). Essas normas, papéis e relações de gênero podem resultar em sofrimentos e influenciar no acesso a serviços, uma vez que as mulheres estão envolvidas em contextos de desigualdade e dominação nos escopos históricos, sociais e econômicos.

[...]

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e transversal realizado em um CAPS-ad do interior paulista, o qual possui, nas suas práticas assistenciais, grupos e abordagens de tratamento voltados para o gênero feminino e suas necessidades (como, por exemplo, o grupo de mulheres e o grupo de mães e avós). O delineamento como qualitativo justifica-se pela possibilidade de esse tipo de pesquisa oferecer conhecimentos ricos e detalhados sobre as experiências de seus participantes, e, no campo da saúde, essas podem preencher lacunas deixadas pelos métodos quantitativos ao trazer as perspectivas de usuários e profissionais para a compreensão de fenômenos e significados que as pessoas dão ao adoecimento e à vida (Day et al., 2018). Assim, os resultados encontrados pelas pesquisas de escopo qualitativo podem auxiliar na construção de diretrizes em saúde, ajudar a definir estratégias de intervenção mais efetivas e a melhorar a qualidade da assistência prestada pelos profissionais à comunidade (Thorne, 2020).

Participantes

Utilizou-se uma amostra por conveniência, dada a facilidade e oportunidade de abordar, no serviço CAPS-ad, mulheres que fazem uso problemático de drogas. Participaram 21 usuárias em tratamento contra o consumo abusivo de substâncias psicoativas. Os critérios de inclusão foram: ser maior de 18 anos e estar inserida nas atividades voltadas para esse público dentro da instituição, independentemente do tempo de tratamento. As mulheres foram convidadas para participar a despeito do estado civil delas à época, pois foram estimuladas a relatar aspectos sobre os seus relacionamentos afetivo-amorosos tanto passados quanto presentes. Assim, foram incluídas na amostra participantes solteiras, casadas, viúvas, amasiadas etc. Todas relataram vivências sobre relacionamentos heterossexuais. A coleta de dados foi interrompida quando os relatos atingiram, na avaliação das pesquisadoras, a saturação teórica – conforme postulado

por Glaser e Strauss (1967); nesse ensejo, o tamanho amostral se definiu quando as informações se mostraram redundantes ou repetitivas

[...]

3 RESULTADOS

A análise permitiu a construção de três temas principais retratados nas vivências e significados dos relacionamentos conjugais das mulheres que buscaram tratamento no CAPS-ad: 1) tornar-se esposa: a busca por esperança e o (re)encontro com o desamparo; 2) dinâmicas conjugais e seus efeitos sobre o uso de drogas; 3) entre o acolhimento e o estigma: quando as instituições “metem a colher” na vida do marido e da usuária mulher.

Tornar-se esposa: a busca por esperança e o (re)encontro com o desamparo

As mulheres trouxeram histórias de vidas marcadas por diversas vulnerabilidades, em que se tornar esposa se mostrou uma oportunidade de transformação afetiva e social diante das várias fragilidades vividas. Contudo, no decorrer das relações, elas se viram (de volta) aos desamparos. Relataram vivências de silenciamentos durante o desenvolvimento infanto-juvenil, abusos, falta de suporte familiar e discriminação. Também contaram sobre aspectos concernentes à classe social a qual pertenciam, em que, dada a baixa escolaridade e a necessidade de trabalhar para complementar a renda familiar, passaram por empregos com pouca perspectiva de mudança e ascensão, além de baixos salários; tiveram passagens por trabalhos em roças como domésticas, faxineiras e até prostituição.

[...]

4 CONCLUSÃO

Mulheres usuárias de drogas em tratamento no Centro de Atenção Psicossocial apresentam diversas histórias de vulnerabilidades sociais durante a vida, onde as relações afetivo-amorosas se construíram como esperança de transformação frente aos desamparos vividos. Tornaram-se esposas dentro de um ideal romântico e engendrado. Além disso, sinalizaram precocidade no uso de drogas, condição influenciada e impactada pelas dinâmicas relacionais. Houve aumento do consumo conforme a necessidade de cumprimento do papel de esposa e de agradar ao parceiro, assim como em situações de

conflitos e violências. Já a diminuição foi relatada quando se sentiram amparadas pelos cônjuges e esses as incentivaram ao tratamento, ou mesmo em conjuntura de restrição da liberdade. Assim, a manutenção (ou não) do consumo se deu na tentativa de manter o vínculo com os companheiros em um modelo de conjugalidade tradicional engendrado. Viu-se que os relacionamentos amorosos, por consequência, são demarcadores nas trajetórias dessas participantes envoltas em tantas vulnerabilidades, provocando demandas por acolhimento pelas políticas públicas. Houve repercussão e intervenção dos serviços da assistência social, saúde e justiça, culminando em vivências ora de estigmatização, ora de acolhimento. Assim, urge a necessidade de que serviços como o CAPS-ad sejam sensíveis às questões de gênero presentes também nos relacionamentos afetivo-amorosos e ofereçam propostas terapêuticas nessa perspectiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto-lei n. 2423 de 7 de abril de 1988. Estabelece critérios para pagamento de gratificações e vantagens pecuniárias aos titulares de cargos e empregos da Administração Federal direta e autárquica e dá outras providências.

Diário Oficial da União, Brasília, v. 126, n.66, p.6009, 8 abr. 1988. Seção 1.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DR. RAUL BAUAB JAHU. **Curso de psicologia das FIJ marca presença em congresso de neurociência**. Jaú, 2023. Disponível em: <https://www.fundacaojau.edu.br/integradas/Noticia/715/curso-de-psicologia-das-fij-marca-presenca-em-congresso-de-neurociencia-715>. Acesso em: 03 ago. 2023

MACEDO, R. **Biblioteca de Alexandria (História) - Por Carl Sagan**. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TjnE1gV42Jw>. Acesso em: 03 ago. 2023

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação:** artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. NBR 6022. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação:** citações em documentos: apresentação. NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação:** numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. NBR 6024. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação:** projeto de pesquisa: apresentação. NBR 15287. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

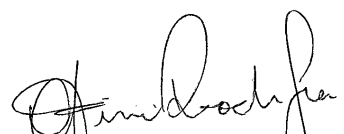
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação:** referências: elaboração. NBR 6023. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação:** relatório técnico e/ou científico: apresentação. NBR 10719. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação:** resumo: apresentação. NBR 6028. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação:** sumário: apresentação. NBR 6027. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação:** trabalhos acadêmicos: apresentação. NBR 14724. 3. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.



Ivy Fini Rodrigues
Bibliotecária - CRB 8/7470
Faculdades Integradas de Jaú